



**Thamiris Oliveira de Araujo**

**Paisagens identitárias no discurso  
de professores de inglês da rede municipal:  
um estudo de práticas narrativas e avaliativas**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Mestre em Letras/Estudos da Linguagem.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Inés Kayon de Miller

Coorientador: Prof<sup>a</sup> Adriana Nogueira Accioly Nóbrega

Rio de Janeiro  
Abril de 2014



**Thamiris Oliveira de Araujo**

**Paisagens identitárias no discurso  
de professores de inglês da rede municipal:  
um estudo de práticas narrativas e avaliativas**

Dissertação apresentada como requisito parcial  
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de  
Pós-Graduação em Estudos da Linguagem do  
Departamento de Letras do Centro de Teologia e  
Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela  
Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof<sup>a</sup> Inés Kayon de Miller**

Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Adriana Nogueira Accioly Nóbrega**

Coorientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Liana de Andrade Biar**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra**

UERJ

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2014.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

### Thamiris Oliveira de Araujo

Graduou-se em Letras (Português-Inglês) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Faculdade de Formação de Professores – em 2010. Kursou pós-graduação *Lato Sensu* em Linguística Aplicada: o ensino da língua inglesa na Universidade Federal Fluminense em 2011. Atua como professora de língua inglesa no município do Rio de Janeiro e na Faetec. Tem apresentado trabalhos em congressos e publicado artigos voltados para a área da Linguística Aplicada.

### Ficha Catalográfica

Araujo, Thamiris Oliveira de

Paisagens identitárias no discurso de professores de inglês da rede municipal: um estudo de práticas narrativas e avaliativas / Thamiris Oliveira de Araujo ; orientadora: Inés Kayon de Miller ; co-orientadora: Adriana Nogueira Accioly Nóbrega. – 2014

137 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2014

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Professor de inglês. 3. Identidade. 4. Narrativa. 5. Avaliação. I. Miller, Inés Kayon de. II. Nóbrega, Adriana Nogueira Accioly. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. IV. Título.

CDD: 400

Para minha mãe, Edna,  
pelo amor, apoio e incentivo constante.

## Agradecimentos

À minha mãe, pela educação, carinho e incentivo. Minhas alegrias e conquistas também são suas. Você me ensinou a dar os primeiros passos, a levantar quando cair, a sempre tentar tirar nota dez na escola, a acreditar em meu potencial, a gostar de ler. Obrigada por ser uma mãe de verdade. Sou muito feliz por ser sua filha, espero sempre ser fonte de seu orgulho.

Ao meu noivo, Tomás, companheiro sempre amoroso e compreensivo. Você me faz sentir amada, e esse sentimento foi meu porto seguro em momentos de desânimo.

À minha orientadora, Inés Kayon de Miller, e coorientadora, Adriana Nogueira Accioly Nóbrega, pelos ensinamentos e preciosas colaborações no desenvolvimento desta pesquisa. Agradeço-lhes por todos os momentos de dedicação, atenção, carinho e amizade.

Às professoras Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra e Liana de Andrade Biar, pela disponibilidade para participar da minha Banca de Mestrado. Obrigada pelo tempo dedicado à leitura deste trabalho.

Às amigas e companheiras de profissão, Suelen, Carla e Tainá, por aceitarem participar da história desta dissertação.

A todos os meus parentes e amigos que direta e indiretamente me estimularam e ajudaram a prosseguir.

À PUC-Rio e pela CAPES pelos auxílios concedidos, que me permitiram a realização do trabalho.

## Resumo

Araujo, Thamiris Oliveira de. Miller, Inés Kayon de (orientadora). Nóbrega, Adriana Nogueira Accioly (coorientadora). **Paisagens identitárias no discurso de professores de inglês da rede municipal: um estudo de práticas narrativas e avaliativas**. Rio de Janeiro, 2014. 137p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo do meu estudo é buscar entendimentos acerca do processo de (re)construção das identidades de professores de inglês como língua estrangeira e da representação de suas práticas docentes, em particular, aquelas desenvolvidas em escolas municipais do Rio de Janeiro. O presente trabalho se insere na área da Linguística Aplicada contemporânea (Moita Lopes, 2006; Fabrício, 2006), sendo assim, a arquitetura teórica ilustra seu caráter multifacetado e interdisciplinar, tendo como base conceitos e processos identitários (Hall, 2011; Bauman, 1998; Moita Lopes, 2003; Bucholtz e Hall, 2005; Snow, 2011; Duszak, 2002), práticas narrativas (Labov, 1972; Linde, 1993; Bruner, 2004) e práticas avaliativas (Labov, 1972; Linde, 1993; Martin e White, 2005). Conduzi esta pesquisa de cunho qualitativo-interpretativo em uma reunião na qual, além de pesquisadora, assumo o papel de participante junto a três professoras de inglês. Os dados analisados são as histórias e relatos de docência contados por nós em uma entrevista não-estruturada. Os resultados mostram que avaliações de AFETO, JULGAMENTO e APRECIÇÃO permeiam nosso discurso, atuando como recursos linguísticos que me permitem entrever identidades pessoais, sociais e coletivas das participantes e de outros atores sociais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, como os alunos, a direção escolar, os outros professores, etc. Os dados revelam paisagens identitárias complexas, que não podem ser vistas como definitivas na constituição do professor de inglês, mas que viabilizam a percepção de como esse grupo de professoras, no qual me incluo, representa o seu trabalho na rede municipal, através de elogios, críticas e denúncias.

## Palavras-chave

Professor de inglês; identidade; narrativa; avaliação.

## Abstract

Araujo, Thamiris Oliveira de. Miller, Inés Kayon de (advisor). Nóbrega, Adriana Nogueira Accioly (co-advisor). **Identity landscapes in the discourse of English teachers from public schools: a study of narrative and evaluative practices.** Rio de Janeiro, 2014. 137p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

My study investigates the identity construction of English teachers as a foreign language and the representation of their teaching practices, in particular, those developed in public schools in the city of Rio de Janeiro. This study falls within the area of contemporary Applied Linguistics (Moita Lopes, 2006; Fabrizio, 2006), so the theoretical framework illustrates its multifaceted and interdisciplinary approach, based on identity concepts and processes (Hall, 2011; Bauman 1998 Moita Lopes, 2003; Bucholtz and Hall, 2005; Snow, 2011; Duszak, 2002), narrative practices (Labov, 1972; Linde, 1993; Bruner, 2004) and evaluative practices (Labov, 1972; Linde, 1993, Martin and White , 2005). I conducted this qualitative and interpretative research in a meeting in which, besides being the researcher, I assume the role of a participant together with three English teachers. The data is composed by stories we told about our professional experiences in a research talk. The results show that evaluations of AFFECTION, JUDGEMENT and APPRECIATION permeate our discourse, acting as linguistic resources that allow me to glimpse at personal, social and collective identities of the group of participants and of other social actors involved in the teaching-learning process. The data reveals complex identity landscapes, which can not be seen as definitive in the constitution of the English teacher, although they enable us to perceive how these group of professionals represent their work in public schools, through praise, criticism and complaints.

## Keywords

English teacher; identity; narrative; evaluation.

# Sumário

<b>1. Introdução .....</b>	<b>13</b>
<b>2. Conceitos e Processos identitários .....</b>	<b>18</b>
2.1 Identidades sob a ótica da contemporaneidade .....	19
2.2 Identidades construídas na interação discursiva .....	22
2.3 Identidades coletivas: uma forma de (re)construção identitária .....	28
<b>3. Narrativa e Avaliação: espaços para a (re)construção de identidades .....</b>	<b>32</b>
3.1 Práticas discursivas e Identidade .....	32
3.2 Narrativas Oraais .....	34
3.2.1 Narrativa na perspectiva laboviana .....	34
3.2.2 Narrativa na perspectiva socioconstrucionista .....	38
3.3 Avaliação .....	45
3.3.1 Avaliação na narrativa.....	45
3.3.2 Teoria da Avaliatividade: o sistema da ATITUDE.....	48
<b>4. Metodologia.....</b>	<b>57</b>
4.1 A pesquisa qualitativa na Linguística Aplicada.....	57
4.2 O contexto da pesquisa .....	61
4.2.1 A rede municipal e o ensino de inglês.....	61
4.2.2 O perfil das participantes.....	63
4.3 A geração dos dados: da entrevista à conversa de pesquisa .....	65
4.4 Transcrição e procedimentos de análise .....	67
<b>5. Análise dos dados.....</b>	<b>69</b>
5.1. Cena Um – Das diferenças culturais.....	70
5.2. Cena Dois – O ensino-aprendizagem da língua inglesa .....	80
5.3. Cena Três – Das relações entre professores e alunos .....	90
5.5. Cena Quatro – Aprovação automática .....	102
5.5 Questões de pesquisa: O que os dados dizem sobre “nós” e os “outros”? .....	111
<b>6. Considerações finais .....</b>	<b>121</b>



<b>7. Referências bibliográficas.....</b>	<b>128</b>
<b>8. Anexos.....</b>	<b>133</b>

## **Lista de figuras**

Figura 1 – Multidimensões no processo identitário	23
Figura 2 – Sistema da Avaliatividade (Nóbrega, 2009)	50
Figura 3 – Subsistemas da Avaliatividade (Nóbrega, 2009)	51
Figura 4 – Representação do AFETO no JULGAMENTO e na APRECIÇÃO (Nóbrega, 2009)	52
Figura 5 – O sistema da ATITUDE	55

## Lista de quadros

Quadro 1 – Questões para se pensar o processo identitário através da Teoria da Avaliatividade	56
Quadro 2 – Perfil profissional das participantes	62
Quadro 3 – Procedimentos de análise	69
Quadro 4 – Processos de ilegitimação da identidade social de familiares dos alunos	79
Quadro 5 – Processos de indexação de identidade negativa dos alunos	87
Quadro 6 – Processos de indexação da identidade positiva das professoras	89
Quadro 7 – Processos de indexação da identidade negativa das professoras	99
Quadro 8 – Processos de distinção identitária entre grupos de professores	100
Quadro 9 – Momento reflexivo de Tainá sobre a Cena Um	113
Quadro 10 – Momento reflexivo de Suelen sobre a Cena Um	113
Quadro 11 – Momento reflexivo de Carla sobre a Cena Dois	113
Quadro 12 – Momento reflexivo de Tainá sobre a Cena Dois	114
Quadro 13 – Momento reflexivo de Suelen sobre a Cena Três	114
Quadro 14 – Momento reflexivo de Tainá sobre a Cena Três	114
Quadro 15 – Momento reflexivo de Suelen sobre a Cena Quatro	115
Quadro 16 – Momento reflexivo de Carla sobre a Cena Quatro	115
Quadro 17 – Instâncias de avaliação e suas funções identitárias	116
Quadro 18 – Processo de ilegitimação do professor do município do Rio de Janeiro e função identitária	119

## Convenções de Transcrição<sup>1</sup>

...	pausa não medida
(2,3)	pausa medida
(.)	pausa de menos de 2 décimos de segundo
.	entonação descendente
?	entonação ascendente
,	entonação intermediária, de continuidade
-	parada súbita
<u>sublinhado</u>	ênfase em som
MAIÚSCULA	fala em voz alta, muita ênfase
°palavra°	fala em voz baixa
>palavra<	fala mais rápida
<palavra>	fala mais lenta
: ou ::	alongamentos
[ ]	fala sobreposta
↑	som mais agudo do que os do entorno
↓	som mais grave do que os do entorno
hh	aspiração ou riso
.hh	inspiração audível
= elas	elocução contíguas, enunciadas sem pausa entre
( )	fala não compreendida
(palavra)	fala duvidosa
(( )) vocal	comentário do analista, descrição de atividade não vocal
“palavra”	fala relatada

<sup>1</sup> Adaptado de Schiffrin (1987) e Tannen (1989)

*O mais importante e bonito do mundo é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas - mas que elas vão sempre mudando.*

Guimarães Rosa (1956)

*O futuro nunca se anima a ser de todo presente sem antes ensaiar, e esse ensaio é a esperança.*

Jorge Luís Borges (apud Moita Lopes, 2006)